

Contabilidade Digital: Uma abordagem com os profissionais de contabilidade

Digital Accounting: An Approach with Accounting Professionals

Ellen Thaís de Medeiros Assis¹
Rosângela Queiroz Souza Valdevino²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos profissionais contábeis de Mossoró – RN acerca da contabilidade digital. A pesquisa classifica-se como descritiva e quantitativa, e com isso, foi adaptado um questionário da pesquisa de Santos e Konzen(2020), contendo 25 perguntas, divididas em duas partes: a primeira caracteriza os respondentes e a segunda trata da percepção dos profissionais sobre a contabilidade digital. Quanto ao tratamento dos dados foram expressos em frequência absoluta e frequência relativa (%) por meio do programa Excel versão 2013. Os resultados obtidos evidenciaram que, apesar de ainda ser pouco explorada na teoria, a modernização da contabilidade é imprescindível para o progresso das empresas, sendo um diferencial competitivo no mercado. Os profissionais destacam que a contabilidade digital traz muitas vantagens como: 71,4% concordam que possibilitou mais canais para contato com o cliente, o que aumenta a qualidade do atendimento prestado. A maioria dos participantes, 60% concordam que os escritórios são mais eficientes, apresentam as informações de forma mais rápida e segura, o que auxilia na tomada de decisão. A agilidade da contabilidade digital possibilita a redução de tempo, a maioria 65,7% concordam que esse tempo pode ser utilizado para atender mais clientes e tornar o escritório mais lucrativo, assim como pode ser utilizado para auxiliar na gestão do negócio do cliente. A pesquisa também evidenciou que a maioria dos profissionais, 54,3% estão convencidos que a contabilidade digital veio para ficar, mostrando que estão cientes da necessidade de se manterem atualizados, pois o conservadorismo e falta de conhecimento estão entre os maiores obstáculos para a implantação do novo modelo. Dessa forma a pesquisa contribui estimulando que as universidades façam uma reflexão no sentido de implantar ou aprimorar a disciplina contabilidade digital, tendo em vista os benefícios que essa pode incrementar na vida profissional do graduando.

Palavras-chave: era digital; contabilidade; inovações tecnológicas.

ABSTRACT

This study aims to analyze the perception of accounting professionals from Mossoró - RN about digital accounting. The research is classified as descriptive and quantitative, respectively, and with that, a questionnaire from the research by Santos and Konzen(2020) was adapted, containing 26 questions, divided into two parts: the first characterizes the respondents and the second deals with the perception of professionals about digital accounting. As for the treatment of the data, they were expressed in simple frequency and percentage through the Excel 2013 program. The results obtained showed that, despite still being little explored in theory, the

¹ Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: thaismedeiros1234@hotmail.com

² Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Dra. E-mail: rosangelavaldevino@uern.br

modernization of accounting is essential for the progress of companies, being a differential competitive in the market. Professionals point out that digital accounting brings many advantages to offices, (71.4%) agree that it has enabled more channels for contact with the customer, which increases the quality of the service provided. Most participants agree that offices are more efficient, present information more quickly and safely, which helps in decision making. The agility of digital accounting makes it possible to reduce time, most (65.7%) agree that this time can be used to serve more clients and make the office more profitable, as well as to assist in managing the client's business. The survey also showed that most professionals (54.3%) are convinced that digital accounting is here to stay, showing that they are aware of the need to keep up-to-date, as conservatism and lack of knowledge are among the main challenges. it contributes as an academic and business instrument, in order to enrich or help in the preparation of new studies and assist in the implementation of digital accounting.

Keywords: digital age; accounting; technological innovations.

1 INTRODUÇÃO

O avanço da informação vem fazendo grandes modificação no mundo globalizado. Diante de um aumento da tecnologia, que vem buscando técnicas que aumentem os negócios, a produtividade e segurança. O avanço da tecnologia vem fazendo muitas modificações nas instituições e na sociedade, fazendo com que novas necessidades surjam. A informática vem facilitando os processos com constantes inovações, tornando-se uma ferramenta fundamental para que as empresas atuem no mercado de forma eficaz e ágil (SANTOS, 2015).

Diante do cenário de grande aceleração tecnológica, as mudanças mercadológicas são inevitáveis, tendo em vista que o mercado vem se tornando mais competitivo, visto que, o acesso à informação tornou-se mais fácil, o que exige inovações constantes. Com a tecnologia as empresas passam a fazer negócios com uso de computadores, celulares e programas, isso reflete ao pensamento (CASTRO; SOARES; MESQUITA, 2022).

Conforme Auditto (2020) as transformações digitais vêm atuando fortemente na contabilidade, diante desses avanços foram implantados *softwares* e ferramentas que trouxeram mais dados e robotizaram algumas atividades, permitindo assim que a gestão fosse mais aperfeiçoada com informações mais uteis e seguras. Diante dessa evolução tecnológica torna-se cada vez mais frequente a substituição de pessoas pela inteligência artificial, pois estão sendo cada vez mais empregadas tecnologias que automatizam os processos contábeis como a escrituração e demonstração contábil.

Gularte (2022) fala que essas transformações tecnológicas promovem avanços na redução de custos, pois quando há investimento em recursos eficientes é otimizado tempo e agregado mais valor às atividades. Para Manes (2020), a contabilidade digital vem surgindo com o objetivo de trazer mais união entre gestão e profissional contábil, contribuindo com o aumento da produtividade, acesso mais prático às informações, gestão facilitada, segurança nas informações e perspectivas de crescimento.

O avanço dos sistemas de informações promoveu mudanças importantes dentro das empresas e também na vida de profissionais contábeis, sendo que essas transformações trazem processos mais rápidos, práticos e confiáveis, que proporcionam uma visão mais clara e completa de informações que refletem a situação real em que a empresa se encontra (CORAZZIM, 2017; SANTOS, KONZEN, 2020). Nesse cenário mais tecnológico, os profissionais contábeis trocaram as pilhas de arquivos em papel por acessos mais rápidos e diretos aos seus documentos em programas específicos (GULARTE, 2022).

Embora tenha surgido na década de 2010, a contabilidade digital ainda não é muito explorada, em função de poucos escritórios assumirem parcial ou totalmente o modelo nos seus negócios. Dessa forma, ainda provoca dúvidas e opiniões opostas quanto a sua adesão, se realmente o modelo é mais útil, quais seriam as suas vantagens e as suas desvantagens com a adesão desse novo método. Romper com a forma tradicional de atuação da contabilidade vem sendo desafiador para os profissionais e até mesmo para os clientes (SANTOS; PAES; LIMA, 2021).

No cenário levantado, surge a problemática que será abordada: Qual a percepção dos profissionais contábeis de Mossoró/RN acerca da contabilidade digital? Assim, o objetivo consiste em analisar a percepção dos profissionais contábeis de Mossoró/RN acerca da contabilidade digital, mostrando as vantagens e desvantagens no ponto de vista dos profissionais da área. Quanto a metodologia, foram aplicados questionários com profissionais atuantes na área contábil na cidade de Mossoró, sendo assim uma pesquisa quantitativa e descritiva.

O estudo contribui para o conhecimento acerca do entendimento dos profissionais de contabilidade da cidade de Mossoró/RN, no sentido de mostrar como o a contabilidade digital pode influenciar o trabalho contábil, e como isso influencia no crescimento e desenvolvimento das empresas e dos profissionais. Sendo assim, o estudo contribui também estimulando que as universidades façam uma reflexão no sentido da disciplina contabilidade digital, tendo em vista os benefícios que essa pode incrementar na vida profissional do graduando.

O presente trabalho é dividido em introdução que ressalta o problema de pesquisa, em referencial teórico que trata sobre a contabilidade digital e os profissionais diante essa informatização, a metodologia que apresenta como o estudo foi dirigido, realização da análise dos resultados encontrados e as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nessa seção serão abordados os tópicos: A modernidade da contabilidade, contabilidade digital e profissional contábil na informatização.

2.1 A MODERNIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade está presente desde a evolução do homem, em que sempre houve a necessidade de ter conhecimento e o controle do patrimônio, de se quantificar e qualificar os bens coletivos e individuais, participando como uma ferramenta fundamental da intelectualidade do ser para controlar sua economia, sendo essa relevante desde os primórdios da civilização, em que era utilizada de forma mais rudimentar, no controle dos animais, dos alimentos e dos estoques para o período de seca e inverno, de acordo (PAULA *et al.*, 2022).

Conforme Bairro (2008), no decorrer dos anos a contabilidade passou a ser reconhecida como ciência, sendo estudada e utilizada de maneira mais completa, dessa forma passou por três grandes processos até chegar em sua atual evolução: A contabilidade manuscrita, a contabilidade mecanizada e a contabilidade informatizada. O primeiro processo da contabilidade foi o manuscrito, em que todo o processo de escrituração era feito de forma escrita e demandava muito trabalho, registrando muitas informações nos livros.

Scherer e Fagundes (2018) enfatizam que empresas de grande porte utilizavam o processo manuscrito para realização dos seus trabalhos até o início do século XX. Castro, Soares e Mesquita (2022) na contabilidade manuscrita todas as atividades eram realizadas

manualmente, o preenchimento de livros, diários, razão, caixa, controle de duplicatas a receber e a serem pagas, saída e entrada de mercadorias;

Após anos, iniciou-se o processo mecanizado, com a primeira revolução industrial e então a contabilidade passa a utilizar a máquina de escrever que facilitou muito o trabalho dos contadores, a escrituração passa a ser feita mecanicamente, eram utilizadas máquinas datilográficas e processadoras automáticas para o preenchimento de fichas. Os profissionais encarregados das máquinas eram chamados de mecanógrafos (CASTRO;SOARES; MESQUITA, 2022).

O último processo, conforme já mencionado, foi o processo da informatização, sendo também o processo utilizado atualmente. Em que a escrituração passa a ser mais rápida, trocando o uso de pilhas de papéis por computadores com armazenamento de dados, aproveitando o tempo que era gasto com na elaboração das escriturações para realizar análises dos dados. Esse processo informatizado vem passando por constantes modernizações com o avanço da tecnologia (TOLEDO; TRETER, 2017).

Pio (2014) fala que com a chegada do método informatizado os procedimentos contábeis foram alterados e facilitados, na década de 90 que os computadores substituíram as máquinas de datilografar, onde as tarefas são executadas com uma melhor qualidade e com a otimização do tempo, devido a sua agilidade e rapidez. Sobre a modernização, Schweb (2019) fala que se trata de uma Quarta Revolução Industrial, que também é conhecida como indústria 4.0, sendo essa indústria destacada por produção mais inteligente que é capaz de conectar o mundo físico com o digital, o que transforma o mundo atual. A era mencionada é marcada pela inteligência artificial, onde a produção passa a ser mais automatizada e o homem com sua inteligência

A modernidade da contabilidade é definida como uma forma de tornar a contabilidade mais prática para o exercício da profissão, utilizando de meios mais virtuais nas plataformas de atendimento ao cliente, sem limitações dentro dos territórios, com uma redução nas despesas com deslocamento para os clientes e escritórios, de acordo com a visão de (CIRICO JUNIOR, 2019). Conforme Oliveira Neto *et al.* (2022), a modernização contábil é um futuro que está unido com as evoluções tecnológicas, o que torna a contabilidade grandemente desenvolvida, surgindo uma contabilidade mais participativa nas decisões com o cliente, sugerindo e corrigindo os problemas que antes demandavam mais serviços.

Para Barbosa (2019), tornou-se evidente após todo o avanço tecnológico que a gestão contábil e fiscal das empresas precisa ser melhorada. A tecnologia vem trazendo consigo diversas melhorias, principalmente para a produtividade, que garante agilidade nos processos e eficiência no trabalho prestado, o que vem provocando muitas mudanças no trabalho prestado nos escritórios contábeis. A contabilidade era vista como uma área mais burocrática, por sua relação com cálculos, planilhas e tributos, mas com o avanço da tecnologia o cenário vem sendo modificado e a contabilidade passa a trabalhar com o apoio das ferramentas digitais, o que tornou a contabilidade mais prática com o auxílio de programas de processamento de dados. (TADEU; ALMEIDA; GONÇALVES, 2021)

2.2 CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade digital é uma contabilidade tradicional que utiliza da tecnologia disponível no mercado, ela vem otimizando seus processos e se integrando ao cliente e gerando valor agregado ao serviço prestado (GULARTE, 2021). Para Lombarde e Duarte (2019), a contabilidade digital assume compromisso em buscar uma forma para o cliente rodar o negócio dele como uma maior eficiência e de maneira mais lucrativa, o que abre muitas oportunidades no trabalho. Na contabilidade digital, as atividades-chaves são a consultoria, a educação e a

integração dos sistemas de gestão do cliente e os sistemas internos do escritório de contabilidade.

A contabilidade digital veio evidenciando a importância de os colaboradores das empresas estarem atentos aos avanços da tecnologia para auxiliar na prestação de serviços com uma performance de excelência, de forma mais rápida, segura e com uma maior qualidade nas informações, o que vai otimizar a experiência do cliente de várias maneiras (ALPLAN, 2018). Assim, quando os tramites são realizados com a forma mais digital, a resposta ao cliente chega de forma mais rápida, o que melhora a experiência com o trabalho que foi recebido.

Sendo assim, a contabilidade digital gerou um medo da profissão do contador ser desvalorizada e perder seu espaço, mas esse avanço tecnológico pode ser entendido como uma oportunidade ao invés de ameaça uma vez que o mercado contábil sempre foi caracterizado por operações manuais e burocráticas e a contabilidade digital vem com a essa praticidade e agilidade possibilitando que seja desenvolvido o vínculo entre o contador e o cliente apostando na exploração do conhecimento técnico do profissional para impulsionar os ganhos da empresa (MANES; 2019).

A contabilidade digital, para Santos, Paes e Lima (2022), apesar de pouco mencionada, não é uma contabilidade para o futuro, mas sim do presente, por apresentar-se como uma modelo de gestão promissor deve ser explorada e utilizada pelos profissionais e também por clientes, pois os clientes também são beneficiários dessa integração da tecnologia com a contabilidade. Tendo em vista que o principal objetivo da contabilidade digital é tornar os processos contábeis mais ágeis e seguros, funcionando com base na internet e em soluções tecnológicas.

Pires (2017) relata que a contabilidade digital possibilitou que o fisco obtivesse informações contábeis de maneira mais centralizada e ágil, o que ajudou a diminuir as ações fraudulentas e as sonegações de impostos. Alguns projetos já estão ativos e outros estão em fase de testes, entre os principais são citados: a nota fiscal eletrônica (NF-e), a Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD). Está em produção o projeto EFD-PIS/COFINS. E em estudo o Livro de Apuração de Lucro Real Eletrônica (e-Lalur), a Escrituração Fiscal Digital Social (EFD-Social ou e-Fopag) e a Central de Balanços.

A Receita Federal do Brasil (2019) mostra que o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED é composto por 12 módulos que compõem o projeto com a intenção de simplificar e facilitar na entrega da documentação fiscal ao fisco, sendo o SPED implementado em 2007, por meio do Governo Federal que se divide em vários subsistemas, proporcionando uma maior agilidade e interatividade nas informações com os órgãos competentes.

De acordo com Albuquerque Filho e Lopes (2021), a tecnologia implementou e aplicou o projeto Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, o que significou uma grande conquista para as empresas, vindo para facilitar os processos e tornando evidente a importância de se modernizar diante os avanços da tecnologia. Ainda de acordo com o estudo de Albuquerque Filho e Lopes (2021) Os achados sinalizaram que, dentre os benefícios identificados após o SPED, o de maior destaque, conforme os profissionais de contabilidade de Fortaleza foi a disponibilização de informações de qualidade, na medida que a dificuldade mais pontuada foi a falta de conhecimentos sobre os sistemas usados. O SPED um padronizador da integração com o físico, mediante o compartilhamento das informações contábeis, uniformizando as obrigações para os contribuintes e torna mais fácil e rápida a identificação dos ilícitos tributários, um projeto que impulsiona as empresas ao desenvolvimento na área digital e contábil.

As escriturações contábeis e fiscais, por meio do SPED, estão transformando as práticas contábeis, evidenciando as transformações digitais que estão ocorrendo, com redução

considerável de papel com a quantidade de impressões que não precisam mais serem feitas (LOPES JUNIOR; RODRIGUES, 2019). Sendo assim, Alplan (2018) pontua os benefícios que uma empresa pode ter ao adotar a contabilidade digital como ferramenta de gestão, dando destaque na maximização da produção, já que há uma redução no tempo de execução, redução de custos, possibilidade de trabalhar a distância, diminuição de riscos de fraudes e sonegações e a valorização do serviço prestado, pois serão apresentadas informações mais detalhadas e seguras.

2.3 PROFISSIONAL CONTABIL NA INFORMATIZAÇÃO

A contabilidade digital, conforme Andrade e Mehlecke (2020), colabora de forma positiva com os usuários da contabilidade de várias maneiras, os profissionais precisam buscar essa atualidade para a melhoria dos negócios, pois com o seu auxílio o contador terá todas as informações em tempo real, gerando a informação contábil com o auxílio de software integrados em nuvem.

Dessa forma, é perceptível que os avanços da tecnologia trouxeram modificações para os escritórios e com essas mudanças o profissional contábil precisa se adaptar aos novos desafios, com o objetivo de agregar valor às organizações. Sendo assim, os profissionais que não conseguirem se adaptar e adotar estes avanços tecnológicos em sua rotina de trabalho, podem se tornar parceiros irrelevantes para as organizações ((SCHAPOO; MARTINS 2022 apud RAZAK; NOOR; JUSOH, 2021).

Partindo da ideia de Kounrouzan (2017) quando fala do novo perfil dos contadores, é enfatizado que o profissional contábil entra em uma era mais atualizada, mais inovadora e exigente. Santos e Konzen (2020) esta nova postura profissional permite que o contador esteja mais presente nas atividades do cliente e dedique mais tempo para realizar atividades intelectuais, como consultoria, fazendo um trabalho diferenciado e assim conquistando um maior número de clientes satisfeitos.

Diante de um cenário que passa por constantes inovações, para um bom desempenho das atividades, os profissionais contábeis precisam manter-se atualizados sobre as demandas do mercado e usar a tecnologia ao seu favor. Essa atualização precisa ser um processo contínuo, uma vez que essa atualização proporciona ao profissional uma redução aos erros, otimização do tempo de suas atividades, evita o retrabalho e promove um ganho de tempo para cuidar da gestão do negócio, onde esses profissionais se destacarão com uma profissão mais promissora (TOLEDO; TRETER, 2017).

2.4 ESTUDOS CORRELATOS

Nessa subseção, o Quadro 1 apresenta estudos correlatos abordando sobre a tecnologia da contabilidade e sobre a percepção de profissionais na área contábil sobre a contabilidade digital. É pontado os autores, objetivos das pesquisas e os principais resultados que os estudos trouxeram.

Quadro 1 – Estudos relacionados com o tema abordado

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Andrade e Mehlecke (2022)	Verificar em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS a aceitação do uso da contabilidade digital na geração de informações.	Identificou que os profissionais pouco conhecem a contabilidade digital, mostrando que possuem informações vagas sobre p tema, mas demonstram que estão cientes das crescentes inovações tecnológicas.

Castro, Soares e Mesquita (2022)	Visa apontar a evolução da contabilidade no Brasil, mostrando seus benefícios e desafios do contador.	Evidenciou as mudanças que a tecnologia trouxe para a contabilidade, entre elas a facilidade e rapidez que as ferramentas proporcionam aos profissionais contábeis.
Gomes e Araújo (2022)	Comparar a percepção dos profissionais que atuam nas empresas localizadas em Tomé-Açu e Castanhal sobre a contabilidade consultiva e o uso tecnológico no desempenho das atividades.	O estudo conclui que o perfil dos profissionais das cidades difere em alguns aspectos, como grau de formação e a familiaridade com as ferramentas de gestão, onde os profissionais de Castanhal usam mais da tecnologia na contabilidade.
Albuquerque Filho et al. (2022)	Identificar os benefícios e dificuldades da era digital na percepção dos profissionais da área contábil de Fortaleza/CE.	O resultado foi obtido através de uma pesquisa com 124 respondentes, onde foi identificado que o benefício mais destacado foi a maior consistência e confiabilidade na emissão de escrituração e a valorização do profissional foi a menos evidente. A maior dificuldade foi a falta de dados e informações suficientes. Notou-se que os profissionais estão percebendo os avanços e reconhecendo a eficiência e valorização da área.
Santos, Paes e Lima (2022)	Analisar a percepção da gestão de escritórios de contabilidade da região centro oeste e sul do país em relação a adoção da contabilidade digital.	Percebeu-se que há uma flexibilidade na forma que as empresas adotam o modelo da contabilidade. Os escritórios usam a contabilidade digital, mas não deixam a tradicional. Afirmam possuírem importantes clientes que optam por uma contabilidade tradicional.
Schapoo e Martins (2022)	Analisar a percepção dos profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina acerca da utilização da tecnologia na contabilidade.	De acordo com a análise, foi identificado que os profissionais estão em processo de inovação e adequação às exigências que a atualidade impõe para permanecer no mercado. Quanto a importância da contabilidade digital é destacada a agilidade, segurança e confiabilidade na informação gerada.
Cardozo, Petri e Tamanini (2021)	Investigar a percepção dos profissionais da contabilidade de Florianópolis em relação a contabilidade digital.	Conclui-se que o tema, apesar de pouco explorado, já é realidade para muitos contadores que reconhecem a necessidade de manter-se atualizados. A contabilidade digital, assim como as demais ferramentas tecnológicas introduzidas nas rotinas contábeis atuam de forma satisfatória contribuindo para a evolução e aperfeiçoamento dos processos.
Soares (2021)	Verificar a percepção dos discentes do curso de contabilidade, que estão atuando no mercado de trabalho, quanto ao processo de digitalização.	Verificou-se que os discentes não possuem um conhecimento aprofundado no assunto e que as empresas, nas quais atuam, não praticam a digitalização como deveriam. Essas empresas utilizam das ferramentas digitais, mas não de forma aprofundada.
Ferreira (2021)	Demonstrar o processo de surgimento da contabilidade e suas evoluções, mostrando os benefícios e como as ferramentas digitais melhoraram a qualidade, rapidez e desempenho da contabilidade.	Conclui-se que a tecnologia foi necessária para a melhoria da profissão e da gestão de empresas. A contabilidade digital com sistemas e ferramentas são meios de melhoria para agregar nos trabalhos e processos.

Santos e Konzen (2020)	Analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.	Conclui-se que a contabilidade digital proporcionou vantagens para os escritórios e para os clientes. Os escritórios tiveram como principal vantagem o aumento da produtividade, crescimento e qualidade. Os clientes citam crescimento e aumento de lucro como vantagem.
------------------------	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Com base nos estudos anteriores foi possível identificar que a modernização da contabilidade ainda é um assunto pouco abordado, mas que possui muitos benefícios para as empresas como uma maior agilidade, confiança e segurança nas informações prestadas (SCHAPOO; MARTINS, 2022). Quando essas mudanças tecnológicas são introduzidas nas rotinas contábeis atuam de forma satisfatória contribuindo para a evolução e aperfeiçoamento dos processos (CARDOZO; PETRI; TAMANINI, 2021). Santos e Konzen (2020), mencionam em seu estudo que os clientes relataram crescimento nas empresas com aumento dos lucros como vantagens da contabilidade digital.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Este estudo trata-se de uma pesquisa seguindo uma abordagem quantitativa, de acordo com Beuren (2013) o estudo quantitativo é caracterizado pelo emprego de instrumentos estatísticos. O objetivo é descritivo porque vem descrever a aproximação que os profissionais da contabilidade possuem em relação a contabilidade digital na cidade de Mossoró/RN, tendo em vista que o estudo descritivo segundo o autor Gil (2002), essa qualidade de pesquisa intenciona a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

A pesquisa limita-se aos profissionais que atuam ativamente na área contábil da cidade de Mossoró/RN, não sendo necessária graduação completa e registro no Conselho Regional de Contabilidade - CRC. A pesquisa foi realizada por conveniência, tendo em vista que foi respondida por profissionais disponíveis para responder o questionário. Trata-se de um estudo transversal porque os dados são coletados em um dado momento, sendo a pesquisa desenvolvida em 8 meses, iniciada em julho de 2022 e finalizada em março de 2023. Para Bastos e Duquia (2013) os estudos transversais são investigações com recorte único no tempo possuem menor capacidade para estabelecer relações de causa e efeito.

A coleta de dados foi por meio de um questionário, desenvolvimento foi na ferramenta Google Forms, estruturado com a Escala de *Likert*, que possui variação de concordância em cinco níveis que de forma usual que comumente pode variar de concordo totalmente a discordo totalmente. O questionário obteve a quantidade de 35 respondentes, a pesquisa foi distribuída aos participantes por meio de suas redes sociais (WhatsApp e Instagram), para facilitar a coleta de informações e a apuração dos resultados. As perguntas foram divididas em duas partes, na primeira parte com quatro questões, foi dedicada à caracterização do perfil dos respondentes que abordou questões referentes a gênero, idade, escolaridade e tempo de trabalho. A segunda parte, com vinte e uma questões, foi elaborada buscando o entendimento e a aproximação dos participantes com a contabilidade digital, sendo todas questões fechadas e baseadas no estudo de Santos e Konzen (2020) passando por algumas adaptações. Marconi e Lakatos (2017), relatam que o questionário é uma técnica de observação extensiva que contribuem com uma série de perguntas que devem ser respondidas sem a presença do pesquisador.

Para análise dos dados da pesquisa, foi utilizado o *software* SPSS – Statistical Package for the Social Sciences versão 29 e Excel versão 2016 para fazer a estatística descritiva da

frequência absoluta e da frequência relativa (%), em que foi observada a relação dos profissionais com a contabilidade mais moderna, que é a contabilidade digital.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram vantagens e desvantagens na percepção dos profissionais atuantes na área contábil sobre a contabilidade digital. As análises são apresentadas em dois blocos: Caracterização dos respondentes e percepção a cerca da contabilidade digital.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

Os resultados obtidos expõem a situação dos profissionais de contabilidade do município de Mossoró-RN, quanto à percepção da contabilidade digital. A primeira parte do questionário trata-se da caracterização dos respondentes. A Tabela 1 mostra o gênero e a faixa etária dos participantes.

Tabela 1: Gênero e faixa etária

GÊNERO E FAIXA ETÁRIA	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
FEMININO	17	48,6%
MASCULINO	18	51,4%
TOTAL	35	100%
ATÉ 25 ANOS	8	22,8%
ENTRE 25 E 30 ANOS	18	51,4%
ENTRE 31 E 35 ANOS	3	8,6%
ENTRE 40 A 50 ANOS	5	14,3%
ACIMA DE 50 ANOS	1	2,9%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Quanto a caracterização dos respondentes, a pesquisa identifica que a maioria dos participantes, 51,4% dos entrevistados são do gênero masculino. No que diz respeito a faixa etária dos profissionais da contabilidade que participaram da pesquisa, uma maioria de 51,4% afirmou ter entre 25 e 30 anos. A seguir na Tabela 2, está sendo apresentado o nível de escolaridade dos respondentes.

Tabela 2: Nível de escolaridade

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
GRADUAÇÃO INCOMPLETA	6	17,1%
GRADUAÇÃO	20	57,1%
ESPECIALIZAÇÃO	5	14,3%

MESTRADO	3	8,6%
DOUTORADO	1	2,9%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Tratando-se do nível de escolaridade, a maioria os profissionais 57,1% afirmam ter graduação, 17,1% afirmaram ter graduação incompleta, 4,3% possuem especialização, 8,6% mestrado e 2,9% doutorado. Ou seja, percebe-se que a maior parcela possui graduação (57,1%). A Tabela 3 apresenta o tempo de trabalho na área contábil.

Tabela 3: Tempo de trabalho na área contábil.

TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA CONTÁBIL	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
MENOS DE 1 ANO	8	22,8%
ENTRE 1 E 5 ANOS	17	48,6%
ENTRE 6 E 10 ANOS	6	17,1%
ENTRE 11 E 20 ANOS	1	2,9%
ACIMA DE 20 ANOS	3	8,6%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Acerca do tempo em que os entrevistados trabalhava em escritório, 48,6% dos participantes da pesquisa afirmaram trabalhar entre 1 e 5 anos, 22,8% estão atuando na área a menos de 1 ano, 17,1% atuam nessa área entre 6 e 10 anos, 8,6% acima de 20 anos. Apenas 2,9% estão no setor entre 11 e 20 anos.

4.2 PERCEPÇÃO A CERCA DA CONTABILIDADE DIGITAL

As análises a seguir mostram as percepções dos profissionais sobre a contabilidade digital, a Tabela 4 apresenta-se com a percepção quanto a contabilidade digital proporcionar mais vantagens do que desvantagens para os escritórios.

Tabela 4: Contabilidade digital proporciona mais vantagens do que desvantagens.

O uso da contabilidade digital proporciona mais vantagens do que desvantagens para o escritório de contabilidade.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	5,6%
DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	0	0%
CONCORDO PARCIALMENTE	8	22,2%
CONCORDO TOTALMENTE	26	72,2%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Conforme Tabela 4, a maioria dos participantes, 72,2% concordam totalmente que a contabilidade digital proporciona mais vantagens do que desvantagens para os escritórios de contabilidade. Enquanto 22,2% concordam parcialmente e 5,6% discorda totalmente. Indo de acordo com o estudo de Santos e Konzen (2020) que destaca que a contabilidade digital traz em seu bojo oportunidades, vantagens tanto para o próprio negócio como também para os clientes. O número apresentado também segue a linha de raciocínio de Gularte (2022) ao falar que a lista de vantagens ao utilizar os serviços de uma contabilidade digital é bem ampla e destaca algumas das vantagens, como: Aumento da produtividade, redução de custos, otimização de tempo, aumento na segurança, melhoria na gestão, diminuição de erros e atendimento eficiente.

Na Tabela 5 está sendo apresentados os dados com interpretação dos participantes sobre o aumento da produtividade com a adesão a contabilidade digital.

Tabela 5: Contabilidade digital aumenta a produtividade.

O uso da contabilidade digital torna o escritório mais produtivo, pois é possível fazer mais atividades em menos tempo.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	2	5,7%
CONCORDO PARCIALMENTE	9	25,7%
CONCORDO TOTALMENTE	23	65,7%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Tabela 5 ilustra a percepção dos profissionais ao questionar se a contabilidade digital aumenta a produtividade, sendo possível fazer mais atividades em menos tempo. A maioria dos participantes, 65,7% concordaram totalmente e apenas 2,9% discordam totalmente. Como aponta Manes (2020) ao citar que a produtividade como uma das vantagens da contabilidade digital, por ter acesso a ferramentas que processam dados em segundos, a produção se torna mais rápida e melhor. Corrobora com o mesmo pensamento Barbosa (2019) ao ressaltar que a tecnologia vem trazendo consigo diversas melhorias, principalmente para a produtividade, que garante agilidade nos processos e eficiência no trabalho prestado, o que vem provocando muitas mudanças no trabalho prestado nos escritórios contábeis.

A Tabela 6 a seguir, mostra a percepção dos respondentes sobre a viabilização de crescimento dos escritórios com a contabilidade digital, por sobrar mais tempo para mais atendimentos serem realizados.

Tabela 6: Contabilidade viabiliza o crescimento e tempo.

A contabilidade digital viabiliza o crescimento do escritório, pois sobra tempo para atender mais clientes	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	1	2,9%
INDIFERENTE	2	5,7%

CONCORDO PARCIALMENTE	8	22,9%
CONCORDO TOTALMENTE	23	65,7%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Por meio da análise da Tabela 6, pode-se observar que 65,7% dos participantes concordam totalmente que a contabilidade digital viabiliza o crescimento, por sobrar mais tempo para atender mais clientes, enquanto apenas 2,9% discordam totalmente, o que vai ao encontro do pensamento de Gularte (2022) ao afirmar que o profissional contábil que usa a contabilidade digital entrega o resultado e resposta em menos tempo e auxilia no crescimento da empresa.

Os próximos dados apresentados são sobre a eficiência dos escritórios com a utilização da contabilidade digital, conforme mostra na Tabela 7.

Tabela 7: Contabilidade digital contribui com a eficiência.

A contabilidade digital contribui para que o escritório seja mais eficiente pois, a partir da automação dos processos, os serviços entregues são de melhor qualidade.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	0	0%
CONCORDO PARCIALMENTE	13	37,1%
CONCORDO TOTALMENTE	21	60%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Analisando a Tabela 7, pode-se observar que a maioria dos profissionais, o que é representado por 60% concordaram totalmente com a ideia de que a contabilidade digital contribui com a eficiência. No entanto 37,1% concordam parcialmente, e apenas 2,9% dos profissionais discordaram totalmente. A análise vai de acordo com o pensamento de Santos (2015) que afirma que a tecnologia é uma ferramenta fundamental na atuação eficiente e ágil das empresas. Barbosa (2020) relata que a tecnologia vem trazendo melhorias, garantindo agilidade nos processos e eficiência no trabalho prestado. Para Lombarde e Duarte (2019), a contabilidade digital assume compromisso em buscar uma forma para o cliente rodar o negócio dele como uma maior eficiência e de maneira mais lucrativa, o que abre muitas oportunidades no trabalho.

Na Tabela 8 os participantes mostram suas percepções sobre a contabilidade digital proporcionar mais canais de contato com o cliente, o que melhora a qualidade do atendimento.

Tabela 8: Contabilidade digital disponibiliza mais canais de contato com o cliente.

A contabilidade digital contribui para que o escritório disponibilize um maior número de canais de contato com os clientes, o que torna melhor a qualidade do atendimento	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
--	----------------------------	--------------------------------

DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	2	5,7%
CONCORDO PARCIALMENTE	7	20%
CONCORDO TOTALMENTE	25	71,4%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Consoante a Tabela 8, tratou de mostrar o resultado na pesquisa de como esses profissionais pensam em relação da contabilidade digital disponibilizar mais canais com o cliente, observou-se nesse contexto que 71,4% concordam totalmente que a contabilidade digital contribui com a melhoria na comunicação o que também melhora a qualidade do serviço prestado. Sendo assim, os dados vão de acordo com o pensamento de Cirico Junior (2019) ao afirmar que a modernidade torna a contabilidade mais pratica para o exercício, sendo utilizados mais meios virtuais de plataformas de atendimento ao cliente, não havendo imitações dentro dos territórios, o que aumenta a qualidade do atendimento.

A Tabela 9 mostra as percepções dos respondentes sobre a contabilidade digital contribuir com o escritório na disponibilização de informações em tempo real, o que aumenta a transparência.

Tabela 9: Contabilidade digital contribui que o escritório disponibilize informação em tempo real.

A contabilidade digital contribui para que o escritório disponibilize informações para os clientes em tempo real, o que resulta em maior transparência acerca da qualidade dos serviços prestados.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	1	2,9%
INDIFERENTE	2	5,7%
CONCORDO PARCIALMENTE	9	25,7%
CONCORDO TOTALMENTE	22	62,9%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Tabela 9 apresenta a percepção quanto a contabilidade digital contribuir para o escritório disponibilizar informações em tempo real, tornando mais transparente acerca do serviço prestado. Dessa forma, a pesquisa evidenciou que a maioria dos profissionais, com 62,9%, concordaram totalmente com a informação, sendo assim os dados vão de acordo com Corazzin (2017) essas transformações trazem processos mais rápidos, que proporcionam uma visão mais clara e completa de informações que refletem a situação real em que a empresa se encontra.

Na Tabela 10 está sendo apresentada a percepção dos profissionais sobre a contribuição com as reduções de falhas na comunicação, fator que aumenta a credibilidade.

TABELA 10: Contabilidade digital contribui com redução de falhas de comunicação.

Contabilidade digital contribui para a redução das falhas de comunicação entre o escritório e os clientes, o que resulta em maior credibilidade do escritório.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	8	22,9%
CONCORDO PARCIALMENTE	9	25,7%
CONCORDO TOTALMENTE	17	48,6%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Ao observar a Tabela 10, é possível ver que 48,6% dos profissionais respondem que a contabilidade digital contribui com a redução nas falhas de comunicação com o cliente. Enquanto 25,7% concordam parcialmente, 22,9% consideram indiferente, apenas 2,9% discordam totalmente e nenhum dos profissionais discordaram parcialmente, sendo assim, os resultados corroboram com a ideia de que a produtividade está ligada com a tecnologia, sendo possível otimizar as tarefas dos profissionais contábeis, o que gera também o atendimento ágil, que dão a oportunidade de uma melhor comunicação com o cliente (CASTRO; SOARES; MESQUITA, 2022).

A Tabela 11 mostra o que os profissionais pensam sobre a contabilidade digital reduzir as despesas.

Tabela 11: Contabilidade digital reduz a despesa.

A contabilidade digital reduz as despesas do escritório de contabilidade.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	2	5,7%
DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	5	14,3%
CONCORDO PARCIALMENTE	10	28,6%
CONCORDO TOTALMENTE	18	51,4%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Conforme ilustrado na Tabela 11, a maioria dos profissionais 51,4%, concordam totalmente que a contabilidade digital reduz as despesas do escritório, 5,7% discordam totalmente e nenhum dos profissionais discordaram parcialmente. O resultado apresentado vai de acordo com o pensamento de que com a contabilidade digital há uma redução nas despesas com deslocamento para os clientes e escritórios (CIRICO JUNIOR, 2019).

A Tabela 12 apresenta percepção sobre a contabilidade digital tornar o escritório mais lucrativo, conforme mostra a seguir.

Tabela 12: Contabilidade digital torna o escritório mais lucrativo.

A contabilidade digital torna o escritório mais lucrativo.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
---	----------------------------	--------------------------------

DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	1	2,9%
INDIFERENTE	5	14,3%
CONCORDO PARCIALMENTE	8	22,9%
CONCORDO TOTALMENTE	20	57,1%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Tabela 12 apresenta 57,1% dos profissionais concordando totalmente que a contabilidade digital torna o escritório mais lucrativo. O resultado corrobora com o pensamento Alplan (2018) que cita entre os benefícios que uma empresa pode ter ao adotar a contabilidade digital, a maximização da produção, já que há uma redução no tempo de execução, redução de custos, possibilidade de trabalhar a distância, entre outros benefícios que reduzem as despesas.

Na Tabela 13 mostra as opiniões sobre a contabilidade digital ser mais vantajosa que desvantajosa para os clientes.

Tabela 13: A contabilidade digital proporciona mais vantagens do que desvantagens para os clientes.

O uso da contabilidade digital proporciona mais vantagens do que desvantagens para os clientes.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	1	2,9%
CONCORDO PARCIALMENTE	12	34,3%
CONCORDO TOTALMENTE	21	60%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Ao analisar a Tabela 13, percebe-se que 60% dos profissionais concordam com a ideia de que a contabilidade digital traz mais vantagens para os clientes. O resultado vai ao encontro com o pensamento de Santos e Konzen (2020) que apresentam em seu estudo que os clientes relataram crescimento nas empresas com aumento dos lucros como vantagens da contabilidade digital. Lombarde e Duarte (2019) falam que a contabilidade digital assume compromisso em buscar uma forma para o cliente rodar o negócio dele como uma maior eficiência e de maneira mais lucrativa. Complementando com o estudo de Santos, Paes e Lima (2022) que por apresentar-se como uma modelo de gestão promissor deve ser explorada e utilizada pelos profissionais e também por clientes, pois os clientes também são beneficiários dessa integração da tecnologia com a contabilidade.

A Tabela 14 mostra que a contabilidade digital reduz a sonegação fiscal, confira a percepção dos profissionais.

Tabela 14: Contabilidade digital reduz sonegação fiscal.

A contabilidade digital reduz a sonegação fiscal.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%

DISCORDO PARCIALMENTE	1	2,9%
INDIFERENTE	11	31,4%
CONCORDO PARCIALMENTE	14	40%
CONCORDO TOTALMENTE	8	22,9%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Ao observar a Tabela 14, é possível ver que 40% dos participantes concordaram parcialmente com a ideia da contabilidade digital reduzir sonegação fiscal, 31,4% consideram indiferente, 22,9% concordam totalmente, 2,9% discordam parcialmente e 2,9% discordam totalmente. O resultado mostra a maior parte dos participantes concordaram com a informação, ainda que não seja totalmente, o que vai de acordo com o pensamento de Pires (2017) que relata que a contabilidade digital possibilitou que o fisco obtivesse informações contábeis de maneira mais centralizada e ágil, o que ajudou a diminuir as ações fraudulentas e as sonegações de impostos.

Na Tabela 15 apresenta a percepção dos profissionais sobre a contabilidade digital contribuir para o controle da corrupção.

Tabela 15: Contabilidade digital contribui para o controle da corrupção e da lavagem de dinheiro.

A contabilidade digital contribui para o controle da corrupção e da lavagem de dinheiro.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	3	8,6%
INDIFERENTE	8	22,9%
CONCORDO PARCIALMENTE	13	37,1%
CONCORDO TOTALMENTE	10	28,6%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Tabela 15 apresenta a percepção dos respondentes quanto a contabilidade digital contribuir com o controle da corrupção e lavagem de dinheiro, onde observa-se que 37,1% concordaram parcialmente, 28,6% concordaram totalmente, 22,9% consideram indiferente, 8,6% discordam parcialmente e 2,9% discordam totalmente. Os números apresentados vão ao encontro com o pensamento de Alplan (2018) ao pontuar como uma das vantagens da contabilidade digital a diminuição de riscos de fraudes e sonegações, sendo as informações mais detalhadas e seguras.

Na Tabela 16 é apresentada a percepção dos profissionais sobre a contabilidade digital contribuir como um diferencial competitivo.

Tabela 16: Contabilidade digital é um diferencial competitivo.

A contabilidade digital é um diferencial competitivo para o escritório na comparação com concorrentes que não utilizam a contabilidade digital.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%

DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	4	11,4%
CONCORDO PARCIALMENTE	4	11,4%
CONCORDO TOTALMENTE	26	74,3%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Os dados apresentados na Tabela 16, mostram que a maioria dos participantes com 74,3% concordam que a contabilidade digital é um diferencial competitivo nos escritórios. De acordo com Santos e Konzen (2020) esta nova postura profissional permite que o contador esteja mais presente nas atividades do cliente e dedique mais tempo para realizar atividades intelectuais, como consultoria, o que torna o trabalho do escritório diferenciado e assim conquistando um maior número de clientes satisfeitos.

Na Tabela 17 apresenta a percepção dos profissionais sobre a contabilidade digital extinguir com os escritórios.

Tabela 17: O avanço da contabilidade digital vai extinguir os escritórios.

Com o avanço da contabilidade digital os escritórios de contabilidade serão extintos.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	15	42,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	9	25,7%
INDIFERENTE	5	14,3%
CONCORDO PARCIALMENTE	4	11,4%
CONCORDO TOTALMENTE	2	5,7%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

O resultado da Tabela 17 mostra a ideia da contabilidade digital extinguir com os escritórios, em que a maior parte dos respondentes, com 42,9%, discordam totalmente, 25,7% discordam parcialmente, 14,3% consideram indiferente, 11,4% concordam parcialmente e apenas 5,7% concordam totalmente, ou seja, o resultado apresentado mostra que a percepção dos profissionais de contabilidade de Mossoró-RN, é semelhante a conclusão apresentada no estudo de Santos e Konzen (2020) que enfatiza que para os escritórios a contabilidade digital é uma aliada e não uma concorrente.

Na Tabela 18 será apresentada a percepção dos profissionais sobre a contabilidade digital provocar mudanças na atuação nos escritórios.

Tabela 18: Contabilidade digital provoca mudanças na atuação.

A contabilidade digital provoca mudanças significativas na forma de atuação do escritório de contabilidade.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	0	0%
INDIFERENTE	3	8,6%

CONCORDO PARCIALMENTE	14	40%
CONCORDO TOTALMENTE	17	48,6%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Na Tabela 18 observou-se que 48,6% dos participantes concordando totalmente que a contabilidade digital provoca mudanças significativas na forma de atuação dos escritórios, mas é possível enfatizar que existe uma parcela pouco segura, pois 40% concordam parcialmente com a informação. De acordo com Kounrouzan (2017) as mudanças tecnológicas vêm apresentando desafios para a contabilidade que, inevitavelmente, levarão a um redirecionamento no papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área.

Na Tabela 19 é apresentada a percepção dos profissionais sobre a contabilidade digital contribuir para que a equipe conheça melhor o negócio do cliente.

Tabela 19: Contabilidade digital contribui para que a equipe conheça melhor o negócio do cliente.

A contabilidade digital contribui para que a equipe do escritório de contabilidade conheça melhor o negócio dos clientes.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	1	2,9%
INDIFERENTE	6	17,1%
CONCORDO PARCIALMENTE	10	28,6%
CONCORDO TOTALMENTE	17	48,6%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Analisando a Tabela 19, observa-se que 48,6% dos participantes concordam totalmente que a contabilidade digital contribui para que o profissional conheça melhor o negócio do cliente, enquanto 28,6% concordam parcialmente. O resultado apresentado vai ao encontro com o pensamento de Oliveira Neto et al. (2022) que fala que a modernização contábil torna a contabilidade grandemente desenvolvida, surgindo uma contabilidade mais participativa nas decisões com o cliente. Como aponta Santos e Konzen (2020) esta nova postura profissional permite que o contador esteja mais presente nas atividades do cliente e dedique mais tempo para realizar atividades intelectuais, como consultoria.

Na Tabela 20 é apresentada a percepção dos profissionais sobre a contabilidade digital contribuir com uma melhor gestão da empresa, tendo em vista a sobra de tempo com atividades operacionais.

Tabela 20: Contabilidade digital faz com que mais tempo seja dedicado a gestão.

Contabilidade digital faz com que o escritório de contabilidade dedique menos tempo às atividades operacionais e mais tempo na gestão da empresa.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	1	2,9%
DISCORDO PARCIALMENTE	1	2,9%

INDIFERENTE	7	20%
CONCORDO PARCIALMENTE	11	31,4%
CONCORDO TOTALMENTE	15	42,9%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Conforme ilustrado na Tabela 20, 42,9% dos profissionais concordaram totalmente que a contabilidade digital faz com que mais tempo seja dedicado a gestão das empresas, devido a redução do tempo com as atividades operacionais. Os resultados estão em acordo com o pensamento de Auditto (2020) diante desses avanços foram implantados softwares e ferramentas que trouxeram mais dados e robotizaram algumas atividades, permitindo assim que a gestão fosse mais aperfeiçoada com informações mais uteis e seguras. Para Manes (2020), a contabilidade digital vem surgindo com o objetivo de trazer mais união entre gestão e profissional contábil.

Na Tabela 21 é apresentada a percepção dos profissionais sobre o conservadorismo e a falta de conhecimento serem os principais obstáculos para a difusão da contabilidade digital.

Tabela 21: Conservadorismo e falta de conhecimento são os principais obstáculos para difusão.

O conservadorismo e falta de conhecimento do mercado contábil são os principais obstáculos para difusão desse modelo de trabalho.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	2	5,7%
DISCORDO PARCIALMENTE	1	2,9%
INDIFERENTE	3	8,6%
CONCORDO PARCIALMENTE	11	31,4%
CONCORDO TOTALMENTE	18	51,4%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

A Tabela 21 apresenta o ponto de vista dos profissionais sobre o conservadorismo e a falta de conhecimento serem os principais obstáculos para implantação da contabilidade digital, em que a maioria dos profissionais, 51,4% concordaram totalmente com a ideia, 31,4% concordaram parcialmente. Os resultados acima demonstram que o presente estudo em concordância com as ideias de Andrade e Mehlecke (2022) Em que identificaram que os profissionais pouco conhecem a contabilidade digital e mostram informações vazias sobre o tema. Quanto ao conservadorismo, o resultado vai ao encontro com o pensamento que diz que romper com a forma tradicional de atuação da contabilidade vem sendo desafiador para os profissionais e até mesmo para os clientes (SANTOS; PAES; LIMA, 2021).

Na Tabela 22 é apresentada a percepção dos respondentes de que os profissionais que forem resistentes ao novo modelo ficarão sem condições de se manter no mercado de trabalho.

Tabela 22: Profissionais resistentes ao modelo ficarão sem condições de se manter no mercado.

Os profissionais que se demonstrarem resistentes ao modelo digital ficarão defasados e sem condições de se manterem no mercado.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
--	----------------------------	--------------------------------

DISCORDO TOTALMENTE	4	11,4%
DISCORDO PARCIALMENTE	3	8,6%
INDIFERENTE	3	8,6%
CONCORDO PARCIALMENTE	12	34,3%
CONCORDO TOTALMENTE	13	37,1%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Analisando a Tabela 22, pode-se ver que 37,1% dos participantes concordaram totalmente, 34,3% concordam parcialmente. O resultado concorda com o estudo de Schapoo e Martins (2022) que fala que os profissionais contábeis estão buscando atualizações, para que possam permanecer no mercado. Sendo assim, os profissionais que não conseguirem se adaptar e adotar estes avanços tecnológicos em sua rotina de trabalho, podem se tornar parceiros irrelevantes para as organizações (SCHAPOO; MARTINS 2022 apud RAZAK; NOOR; JUSOH, 2021).

A Tabela 23 será apresentada com a percepção dos profissionais sobre a contabilidade digital gerar medo da profissão ser desvalorizada.

Tabela 23: A contabilidade digital gera medo da profissão ser desvalorizada.

A contabilidade digital gera um medo da profissão do contador ser desvalorizada e perder seu espaço no mercado de trabalho.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	10	28,6%
DISCORDO PARCIALMENTE	6	17,1%
INDIFERENTE	5	14,3%
CONCORDO PARCIALMENTE	10	28,6%
CONCORDO TOTALMENTE	4	11,4%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

Na Tabela 23 pode-se observar que o assunto gera muitas opiniões opostas, não havendo um consenso, tendo em vista que 28,6% discordam totalmente, o mesmo número, 28,6% concordam parcialmente, 17,1% discordam parcialmente, 11,4% concordam totalmente e 14,3% consideram indiferente. Para Manes (2019) a contabilidade digital gerou um medo da profissão do contador ser desvalorizada e perder seu espaço, mas esse avanço tecnológico pode ser entendido como uma oportunidade ao invés de ameaça.

Na Tabela 24 será apresentada a percepção dos profissionais sobre a ideia de que os profissionais não estão convencidos que a contabilidade veio para ficar.

Tabela 24: Não estou convencido que a contabilidade digital veio para ficar.

Ainda não estou convencido de que a contabilidade digital veio para ficar, motivo pelo qual não estou trabalhando tanto quanto poderia na sua implantação.	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
DISCORDO TOTALMENTE	19	54,3%

DISCORDO PARCIALMENTE	3	8,6%
INDIFERENTE	5	14,3%
CONCORDO PARCIALMENTE	1	2,9%
CONCORDO TOTALMENTE	7	20%
TOTAL	35	100%

Fonte: dados da pesquisa (2023)

De acordo com a Tabela 24, a maioria dos participantes, 54,3% discordam totalmente de que a contabilidade digital não veio para ficar e por esse motivo escritórios não estão trabalhando na implantação. O resultado da presente pesquisa vai ao encontro com Oliveira Neto *et al.* (2022), a modernização contábil é um futuro que está unido com as evoluções tecnológicas, o que torna a contabilidade grandemente desenvolvida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos profissionais contábeis de Mossoró – RN acerca da contabilidade digital. Sendo assim, o objetivo foi alcançado, pois observou-se que a percepção dos contadores é que a contabilidade digital é uma evolução na contabilidade. Ao mostrar a ideia da contabilidade digital trazer mais vantagens que desvantagens para os escritórios, 71,4% concordam totalmente com a afirmativa. Observa-se também um alto número de concordância total com a ideia da contabilidade digital ser um diferencial competitivo (74,3%), aumentar os canais de comunicação (71,4%), aumentar a produtividade (65,7%), aumentar a eficiência (60%), proporcionar mais vantagens para os clientes (60%) e tornar o escritório mais lucrativo (57,1%). Em suma, é notório que os profissionais consideram a contabilidade digital como uma aliada no trabalho.

Quanto ao desenvolvimento e permanência da contabilidade digital, conforme mostra a Tabela 17, 42,9% discordam totalmente que a contabilidade digital vai extinguir os escritórios, no entanto 51,4% concordam totalmente que a falta de conhecimento e o conservadorismo são os maiores obstáculos na difusão da contabilidade digital. Todavia, a Tabela 24 apresentou opiniões opostas em que mostra o medo dos profissionais serem desvalorizados e perderem espaço no mercado de trabalho, sendo que 28,6% discordam totalmente e 28,6% concordam parcialmente.

Dessa forma, a presente pesquisa contribui ao mostrar como a contabilidade digital vem influenciando na vida dos contadores, tanto com vantagens como também mostrando as inseguranças. Isso traz uma reflexão para as universidades que têm o curso de ciências contábeis, para implantação ou aprimoramento da disciplina sobre contabilidade digital, trabalhando em uma melhor preparação profissional durante a graduação.

Vale ressaltar que a indisponibilidade dos profissionais de responderem ao questionário foi uma limitação no que diz respeito ao tamanho da amostra, já que apenas 35 profissionais participaram da pesquisa. Assim, fica como sugestão para futuros trabalhos a aplicação da pesquisa em um número maior de profissionais, não apenas da cidade de Mossoró/RN, mas incluindo outras cidades do Rio Grande do Norte, para que possa obter resultados mais precisos sobre a realidade da percepção desses profissionais.

REFERENCIAS

ALBUQUERQUE, A. R., LOPES, F. J. R. Benefícios e dificuldades a partir da implementação do SPED: um estudo com profissionais de contabilidade. **Revista de Gestão e Tecnologia**, 11(1), 1-15, 2021.

ALBUQUERQUE FILHO, A.R. et al. BENEFÍCIOS E DIFICULDADES DA ERA DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DE FORTALEZA/CE. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 20, p. 030-045, 2022.

ANDRADE, C. B.; MEHLECKE, Q. T.C. As Inovações Tecnológicas e a Contabilidade Digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, Taquara/RS, v. 9, n. 1, p. 93-122, jun. 2020.

AUDITTO, 2020, **Transformação digital na contabilidade: entenda a importância**. Disponível em: <https://auditto.com.br/transformacao-digital-na-contabilidade-entenda-a-importancia/> Acessado em: 15 nov. 2022.

BAIRRO, D. R. **Sistemas de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão**. 2008. 45 p. Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2008. Disponível em: revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/download/466/241. Acesso em: 20 nov. 2022.

BARBOSA, J. G. **A percepção dos contadores de escritórios de João Pessoa a respeito da utilização blockchain**. 2019.

BASTOS, J. L. D.; DUQUIA, R. P. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal [Erratum para: volume 17, número 4]. **Sci. med**, 2013.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

CASTRO, B. N.; SOARES, J. S.; MESQUITA, E. P. L. A CONTABILIDADE NA ERA DA TECNOLOGIA. **JNT- Facit Business and Technology Journal**. QUALIS B1. FLUXO CONTÍNUO. JUNHO/2022. Ed. 37 V. 1. Págs. 111-131. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

CARDOZO, A. L. et al. **Contabilidade digital: análise da aceitação dos profissionais que atuam em empresas de contabilidade da região de Florianópolis**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230710>. Acesso em: 14 dez. 2022

CIRICO JUNIOR, A. Estudo sobre inovações em serviços na área contábil sobre a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior da Região Sul do Brasil. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 7, n. 4, 2019.

CORAZZIM, G. A Tecnologia da Informação na Contabilidade. **Revista Gestão Em Foco**, 9, 44–50, 2019.

- FERREIRA, A. L. **Evolução da contabilidade e os avanços nos processos contábeis**, 2021. Disponível em:
<http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/5123/1/Ana%20Lidia%20Ferreira.pdf> . Acessado em: 19 nov. 2022.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: **Atlas**, 2002.
- GOMES, J. F. S.; ARAÚJO, R. K. B. **A contabilidade consultiva na era digital: uma comparação sobre a percepção dos profissionais contábeis dos municípios de Tomé-açu e castanhal**, 2022. Disponível em: <http://www.bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2275> . Acessado em: 23 out. 2022.
- GULARTE, C. **CONTABILIDADE DIGITAL: O QUE É? VANTAGENS E COMO FUNCIONA**. CONTABILIZEI. BLOG, 2021. Disponível em:
<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/> . Acesso em: 14 nov. 2022.
- KOUNROUZAN, M. C. **O Perfil do Profissional Contábil**. 2017. Disponível em:
<https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf> . Acesso em: 25 out. 2022.
- LOMBARDO, M.; DUARTE, R. D. **Contabilidade Online X Contabilidade Digital: qual é a diferença?**, 2019. Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidade-online-qual-a-diferenca/#gsc.tab=0> . Acesso em: 12 out. 2022
- LOPES JÚNIOR, G. A.; RODRIGUES, J. R. M.; **CONTABILIDADE DIGITAL: VANTAGENS E DESAFIOS PARA OS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS**. 2019
Manes, G. (2020). **Contabilidade Digital: O Guia Completo**. Retrieved May 24, 2020, from Conta Azul website: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa/pesquisa bibliográfica/teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2017.
- OLIVEIRA FARIAS, M. L.; OLIVEIRA NETO, H. P.; AMARAL, A. M. P.; SILVA FILHO, L. J. (2022). **A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO CONTÁBIL: UM ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE**. *NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO*, 13(1), 28-44.
- PAULA, F. F. S. et al. Panorama sobre a história e evolução da contabilidade no Brasil. **LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 12, n. 1, 2022.
- PIO, V.; **Contabilidade para todos**, 2014. Disponível em:
<https://contabilidadeparatodosuna.blogspot.com> . Acesso em 21 set. 2022.
- PIRES, F. G. S. **Contabilidade e sua evolução na era digital**. 2017. Disponível em:
<https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2045> . Acesso em: 25 out. 2022

RAZAK, S. N. A.; NOOR, W. N. B. W. M.; JUSOH, Y. H. M. Abraçando a economia digital: Drivers, barreiras e fatores que afetam a transformação digital dos profissionais de contabilidade. **Revista Internacional de Pesquisa Avançada em Economia e Finanças**, v. 3, n. 3, p. 63-71, 2021.

RECEITA FEDERAL BRASILEIRA. **Sistema Público de Escrituração Digital**. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em: 06 dez. 2022

SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A PERCEPÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DO VALE DO PARANHANA/RS E DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS SOBRE A CONTABILIDADE DIGITAL. **Revista Eletrônica Do Curso de Ciências Contábeis**, 9(2), 101–130, 2020.

SCHIAVI, G. S. **Potenciais modelos de negócios disruptivos para a área contábil**. 2018. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/181259> Acessado em: 22 nov. 2022

SANTOS, F. C. A Contabilidade na era digital. **Revista Eletrônica de Educação da UniAraguaia**, v.4, n.1, 2015. Disponível em <https://www.fara.edu.br/sipe/index.php/anuario/article/view/790> . Acessado em: 19 out. 2022

SANTOS, I. M .S, PAES, A.P, LIMA, T. H .C. Adoção e uso da contabilidade digital: uma percepção de organizações contábeis. - **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 14, n. 133-151, p.8. 2021.

SCHAPPO, B. H.; MARTINS, Z. B. A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: UMA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Contexto-Contabilidade em Texto**, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022.

SCHERER, T. M.; FAGUNDES, D. S. A evolução dos processos contábeis com as novas tecnologias: estudo de caso em uma indústria metalúrgica no Vale do Paranhana No Rio Grande do Sul. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 90-115, 2018.

SCHWAB, K. A quarta revolução industrial. **Edipro**, 2019.

SOARES, G. P. A. Transformação digital: percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba acerca da digitalização na contabilidade, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20777> . Acessado em: 15 dez. 2022.

TADEU, S.; ALMEIDA, N.; GONÇALVES, A. Contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 1, p. 146-153, 2021.

TOLEDO, B. N.; TRETER, J. **Contabilidade na Era Digital**, 2017. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/Contabilidade-na-Era-Digital.pdf> . Acessado em: 10 jan. 2023.